Justo Diálogo satisfaz políticos

WASHINGTON — Os congressistas brasileiros, membros do Parlamento Latino-Americano, encerraram ontem seu programa em Washington, convencidos de que sua visita serviu pelo menos para dramatizar a necessidade de que se encontre uma saída política para o problema da dívida externa dos países da região.

O presidente do Parlamento Latino-Americano, Néelson Carneiro, disse que foi uma vitória o fato de terem dialogado com os congressistas americanos e conseguido que se comprometessem a comparecer à próxima reunião do grupo, talvez em julho, na Costa Rica.

O senador Roberto Saturnino Braga, do PDT, disse que realmente não esperavam colher resultados imediatos com a visita às autoridades americanas e ao Congresso, "mas nossa intenção era trazer mensagem sobre a gravidade do problema" dos países endividados. "Os Estados Unidos, disse, têm de compreender que a América Latina merece tratamento prioritário neste momento." Saturnino, que antontem estava desanimado diante da insensibilidade de alguns de seus interlocutores, ontem disse que "alguma coisa ficou desse recado".

O deputado Pratini de Moraes, do PDS, depois de suas conversas com as autoridades americanas, concluiu que não há unanimidades sobre o que vai ocorrer com a taxa de juros nos Estados Unidos. Mas, a seu ver, chegará a 14 ou 15%, ainda este ano, só devendo cair no segundo semestre de 1985.

Os parlamentares seguiram para Nova York, onde se avistarão com o presidente do Banco da Reserva Federal de Nova York, hoje, e com o comitê de bancos que assessora o Brasil, amanhã.